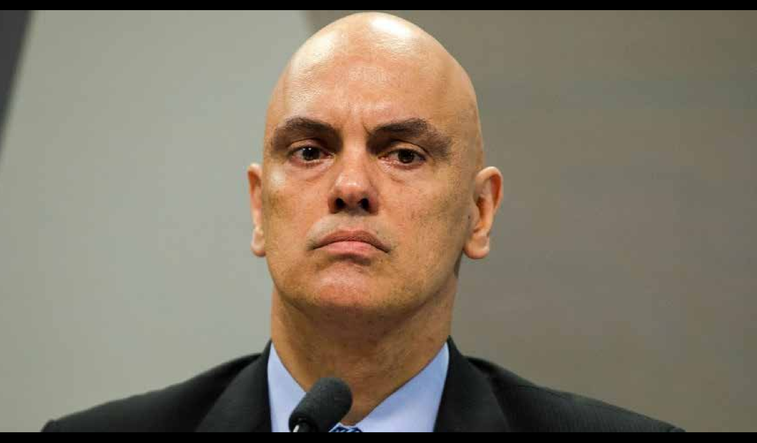
TODO PODER AO TSE



Em meio à guerra eleitoral, os ministros do TSE resolveram ampliar os poderes da Corte para agilizar a retirada do ar de sites com supostas notícias falsas. Sessão realizada esta manhã aprovou uma resolução que autoriza a retirada de todo conteúdo considerado falso em um prazo máximo de duas horas, sem a necessidade de tramitação de ação judicial.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 20 de outubro de 2022- nº 646.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

PRESIDENCIÁVEIS NO SUDESTE

Os candidatos à presidência da República cumpriram agendas no Sudeste que destacaram mais interlocutores do que eles próprios ao longo do dia. O presidente Bolsonaro se reuniu em SP com vários políticos, enquanto enviou a esposa Michelle para cultos evangélicos e encontros com mulheres onde ela chamou o PT de “câncer”. O ex-presidente Lula participou de caminhadas no RJ e recebeu apoio formal de juristas e advogados que enalteceram a continuidade do Estado Democrático de Direito no país.

DIA DE LULA

CAMINHADAS NO RIO, GRAVAÇÕES E APOIO DE GRUPO DE JURISTAS

O ex-presidente Lula (PT) cumpriu compromissos hoje (20/10) no Rio de Janeiro. Durante a manhã, ele participou de uma caminhada com apoiadores em São Gonçalo, na Baixada Fluminense e à tarde, em Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio. Lula também participou, de nova gravação para o jingle de sua campanha com artistas diversos, e para sua propaganda eleitoral. Além disso, concedeu algumas entrevistas para blogueiros.

DECLARAÇÃO OFICIAL

O grande destaque da campanha de Lula hoje será o lançamento de um documento do grupo Prerrogativas à noite, em Brasília. O grupo é formado por juristas e operadores de Direito – dos quais fazem parte ex-ministros de tribunais superiores como Joaquim Barbosa e Carlos Ayres Britto. E vai declarar oficialmente, voto no candidato petista no próximo dia 30.

INTIMIDAÇÃO E CONTROLE

Por meio de nota, os integrantes do Prerrogativas afirmaram que o movimento luta pela proteção da democracia e cita "tentativas de intimidação e controle por parte do Supremo Tribunal Federal (STF) ". "Nós, juristas, profissionais e estudantes do Direito, declaramos que, no dia 30 de outubro, vamos votar em Lula e Alckmin e para eles pedimos seu voto. A alternativa, representada pelo atual presidente, é o fim da democracia e dos direitos políticos. Basta de ódio e de ataques à liberdade religiosa. Chega de fome, de destruição do meio ambiente, de desintegração dos direitos econômicos e sociais de nossa população", ressaltou o comunicado.

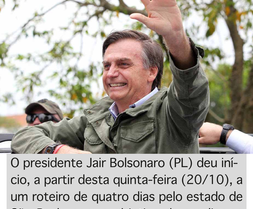
UNIÃO DE BRASILEIROS

Os juristas explicaram ainda que o objetivo da mobilização é unir "brasileiras e brasileiros, a despeito de diferentes visões político-ideológicas, em torno do que está expresso no preâmbulo da Constituição, com "valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacifica das controvérsias".

Postado em www.opoder.com.br

DIA DE BOLSONARO

AGENDA POR SP E FOCO EM MICHELLE COM MULHERES E RELIGIOSOS



O presidente Jair Bolsonaro (PL) deu início, a partir desta quinta-feira (20/10), a um roteiro de quatro dias pelo estado de São Paulo com o objetivo de ampliar os votos para sua candidatura no estado e turbinar o apoio ao seu ex-ministro e candidato ao governo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Bolsonaro teve, ao longo do dia, eventos com prefeitos e vereadores paulistas, se encontrou com influenciadores digitais e concedeu entrevistas.

CULTOS E ENCONTROS

Um dos trunfos de Bolsonaro nesta agenda é a participação da primeira-dama, Michelle, nos cultos e encontros com mulheres paulistas. O foco da atuação da primeira-dama até domingo será tentar reverter o número de abstenções no segundo turno. Michelle repetiu hoje acusações ao ex-presidente Lula feitas por ela no início da semana. Chamou Lula de "insano" e disse que o PT é "um câncer que precisa ser combatido no país".

"CÂNCER"

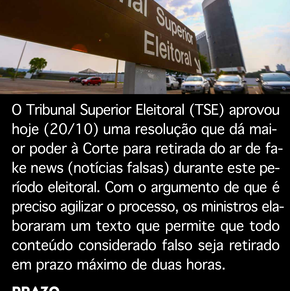
"A gente ora tanto, intercede tanto para que Deus venha abrir os olhos das pessoas Falem com parentes que moram no Nordeste. Falem o que acontece se esse câncer voltar para o Brasil, porque o PT é um câncer", acentuou. A primeira-dama também tem elogiado o marido como esposo e pai de família nestes eventos, numa forma de conter a rejeição feminina a Bolsonaro. E durante um culto com a participação da bispa Sônia Hernandes, cantou música gospel e fez várias referências bíblicas para defender a candidatura de Bolsonaro.

GUERRA ESPIRITUAL

"O país vive uma "guerra espiritual. Nossa liberdade religiosa está sendo atacada. Padre pode estar onde quiser, pastor é para estar onde quiser e bandido é para estar na cadeia", afirmou. O tour de Michelle pelo Sudeste marca o começo da última etapa da campanha de Bolsonaro, que foca os esforços na região onde estão quatro de cada dez eleitores brasileiros. O público-alvo dos encontros são mulheres e pessoas religiosas.

Postado em www.opoder.com.br

TSE APROVA RESOLUÇÃO QUE AGILIZA RETIRADA DE FAKE NEWS DO AR



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou hoje (20/10) uma resolução que dá maior poder à Corte para retirada do ar de fake news (notícias falsas) durante este período eleitoral. Com o argumento de que é preciso agilizar o processo, os ministros elaboraram um texto que permite que todo conteúdo considerado falso seja retirado em prazo máximo de duas horas.

PRAZO

A resolução também autoriza a suspensão de canais que publiquem fake news de forma reiterada e proíbe a propaganda eleitoral paga na internet 48 horas antes do pleito e 24 horas depois. Até ontem, todas estas determinações dependiam de decisões dos ministros em ações e pedidos judiciais. Durante a sessão que aprovou a resolução, Morais justificou a necessidade da medida ao aumento do número de fake News em circulação após o primeiro turno. Segundo ele, relatório da Corte constatou que esse aumento foi de 1.671% em relação à campanha de 2020.

FALHAS

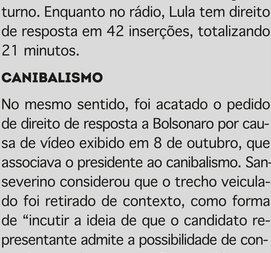
Moraes explicou que o procedimento que vinha sendo usado pelo TSE terminava permitindo falhas na propagação destas notícias. Isto porque, até hoje, quando um partido entendia que um conteúdo publicado configura fake news, acionava o TSE e identificava o endereço (URL) dessa fake news, permitindo acesso à publicação. O tribunal, então, analisava o pedido e, considerando que se tratava de inverdade, determinava a retirada da URL do ar.

RETIRADAS

Acontece que as chamadas redes de desinformação republicam a fake news em outro endereço, forçando o partido que acionou o TSE a mover uma nova ação – o que, na prática, acaba mantendo aquela mentira em circulação. "É este tipo de procedimento que pretendemos combater", acrescentou o ministro. A partir da resolução, assim que as fake news forem denunciadas, assim como algum segundo endereço que a esteja divulgando, todos os sites que mencionem a falsa informação terão de ser retirados do ar.

Postado em www.opoder.com.br

CORTE GARANTE DIREITOS DE RESPOSTA A LULA E A BOLSONARO



O Tribunal Superior Eleitoral também proferiu duas decisões inéditas, ontem (19/10). Ambas concedem direito de resposta dentro do espaço destinado à propaganda eleitoral na televisão tanto para o ex-presidente Lula (PT) como também para o presidente Jair Bolsonaro (PL). A ação teve como relator o ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino.

CORRUPÇÃO

No caso de Lula, a peça contestada foi veiculada pela campanha de Bolsonaro no dia 9 de outubro e chamava o ex-presidente de "corrupto e ladrão". Ao conceder o direito de resposta, o ministro destacou que as condenações violaram a presunção de inocência do candidato.

INSERÇÕES

O ministro determinou que a resposta do petista seja veiculada em 20 inserções, de 30 segundos cada, no espaço destinado à propaganda eleitoral de Bolsonaro. Em nota encaminhada à imprensa, a campanha de Lula afirmou que o petista terá um total de 184 inserções em TV no horário destinado a Bolsonaro até o fim do segundo turno. Enquanto no rádio, Lula tem direito de resposta em 42 inserções, totalizando 21 minutos.

CANIBALISMO

No mesmo sentido, foi acatado o pedido de direito de resposta a Bolsonaro por causa de vídeo exibido em 8 de outubro, que associava o presidente ao canibalismo. Sanseverino considerou que o trecho veiculado foi retirado de contexto, como forma de "incutir a ideia de que o candidato representante admite a possibilidade de consumir carne humana, e não especificamente nas circunstâncias narradas no aludido colóquio". O TSE determinou a veiculação da resposta de Bolsonaro em 14 inserções, também de 30 segundos cada, no tempo de publicidade do petista na TV.

Postado em www.opoder.com.br

CONTAS PÚBLICAS

RELATÓRIO VÊ RISCOS DE DÉFICIT FISCAL COM CONTINUIDADE DO AUXÍLIO EM R$ 600

Com Agência Senado

A manutenção do Auxílio Brasil no valor de R$ 600 depois de dezembro poderá contribuir para um cenário de déficit fiscal em 2023. A constatação é do mais recente Relatório de Acompanhamento Fiscal do Instituto Fiscal Independente (IFI), órgão independente do Senado que avalia mensalmente a situação fiscal do país e traça projeções – elaboradas por técnicos Publicado esta semana, o documento enfatiza que manter o benefício com o valor atual implicaria uma despesa adicional de R$ 51,8 bilhões.

IMPACTOS

"Considerando ainda os efeitos do enfraquecimento da economia e das desonerações de tributos contidas no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023, o resultado primário do governo central poderá passar de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 para déficit de 1,0% do PIB no próximo ano", diz o estudo.

CORTES

O fim do ciclo de elevação da taxa Selic, que estava em curso desde março de 2021, deverá se refletir em estabilidade nos juros - atualmente em 13,75 ao ano - e o início de um ciclo de cortes em meados de 2023. A taxa Selic, segundo o documento, deverá terminar o próximo ano em 11%.

PISO

Segundo os responsáveis por esse estudo, o financiamento do piso da enfermagem, que tem sido alvo de várias propostas parlamentares, terá um custo estimado de R$ 17,4 bilhões, mas "a depender do que for aprovado pelo Congresso, esse impacto será reduzido em alguma medida". Como os projetos ainda estão em fase inicial de tramitação, o IFI optou por não calcular seus eventuais impactos fiscais para qualquer novo piso.

Postado em www.opoder.com.br

CASO GUIMARÃES

JUSTIÇA PROFERE PRIMEIRA CONDENAÇÃO À CAIXA POR ASSÉDIO MORAL

A Justiça do Trabalho do Amazonas concedeu, hoje (20/10) a primeira ação de indenização a um empregado da Caixa Econômica Federal em razão dos assédios praticados pelo ex-presidente da entidade, Pedro Guimarães e outros dirigentes que integraram a equipe durante sua gestão. A decisão condenou o banco público a pagar R$ 20 mil como indenização por danos morais a um servidor que se disse constrangido.

PIMENTAS

No processo, o funcionário reclamou de ter sido "achincalhado" durante viagem oficial ao município de Manacapuru, a 98 km de Manaus, para um evento do programa Caixa Mais Brasil. E contou que durante jantar para reconhecer os bons funcionários do banco na região, o então presidente quis que eles comessem uma bacia de pimentas vermelhas amassadas.

TESTE

Este era, conforme várias denúncias feitas por funcionários, um dos polêmicos testes de resistência que o então presidente gostava de aplicar em eventos corporativos para medir o grau de resiliência dos empregados. Segundo informou o autor da ação, para tornar o "desafio" menos picante, ele pingou algumas gotas de limão sobre a porção de pimenta que lhe foi oferecida, tendo ouvido, por isso, comentários homofóbicos de Guimarães, que o teria chamado de "bambie" e dito que a mesa dos "frescos" era do outro lado.

INDENIZAÇÕES

Recentemente, o Ministério Público do Trabalho ajuizou uma ação civil pública em Brasília na qual pede que o banco pague R$ 305 milhões pelos episódios de assédio sexual e moral contra funcionárias e funcionários ocorridos na gestão de Guimarães. A mesma ação também cobra, do próprio Guimarães, cerca de R$ 3 milhões. Há, ainda, uma investigação criminal sobre o caso em andamento no Ministério Público Federal.

Postado em www.opoder.com.br

SITUAÇÃO ESPECIAL

STJ ADMITE OBRA EM CONSTRUÇÃO COMO BEM DE FAMÍLIA

O bem de família, local onde moram os entes de uma família e considerado imóvel obrigatoriamente preservado nos casos de execução e outras decisões judiciais, não precisa mais ser um imóvel concluído. Durante julgamento hoje (20/11), a 4ª turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) passou a defender um entendimento inédito de que um imóvel em construção também pode ser considerado bem de família, embora em situações especiais.

CONSTRUTORA

Na prática, o STJ reformou uma decisão de segunda instância que tinha negado o pedido para que a construção de um prédio fosse considerada bem de família, mas os ministros reverteram a posição, pelo fato de um dos apartamentos da obra pertencer a um casal de idosos. O imóvel deles foi vendido para uma construtora, que demoliu a casa e está erguendo na área um edifício. E mediante acordo, em vez deles terem recebido o pagamento em dinheiro, terão direito a um dos apartamentos do prédio.

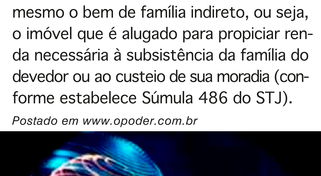
PROTEÇÃO

O casal, então, recorreu argumentando se tratar de um caso especial e pediu que fosse reconhecida a impenhorabilidade do imóvel, por se tratar de sua futura moradia. Para o ministro Marco Aurélio Buzzi, que relatou a ação, a interpretação das instâncias ordinárias não condiz com o disposto na Lei 8.009/1990, que objetiva a proteção da entidade familiar.

DIREITOS FUNDAMENTAIS

Segundo ele "a impenhorabilidade do bem de família busca amparar direitos fundamentais, tais como a dignidade da pessoa humana e a moradia, os quais devem funcionar como vetores axiológicos do nosso ordenamento jurídico". O ministro ainda destacou que a proteção legal alcança até mesmo o bem de família indireto, ou seja, o imóvel que é alugado para propiciar renda necessária à subsistência da família do devedor ou ao custeio de sua moradia (conforme estabelece Súmula 486 do STJ).

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

VAI AO SENADO

DEPUTADOS APROVAM LIMITES A REAJUSTES PARA TERRENOS DA UNIÃO

Com Agência Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 1127/22, que limita o reajuste das taxas de foro e de ocupação dos terrenos da União a 10,06% (correspondente à inflação de 2021), no exercício de 2022. A regra já vigora desde junho, quando a MP foi assinada e grande parte desses terrenos da União está concentrada na orla marítima. A MP seguiu, agora, para tramitação no Senado Federal

ATUALIZAÇÃO

Conforme estabelece o texto da MP aprovado, a partir de 2023, o lançamento dos débitos para esses terrenos observará o percentual máximo de atualização correspondente a duas vezes a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do exercício anterior ou os 10,06%, o que for menor.

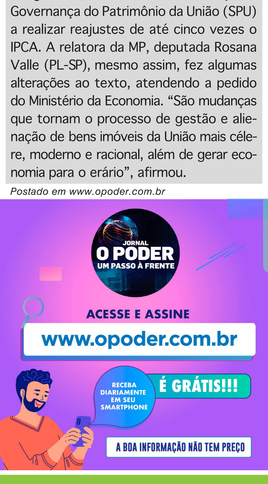
COBRANÇAS

A cobrança de foro diz respeito a uma taxa de 0,6% de pagamento anual sobre a propriedade ou domínio útil do terreno. Já a taxa de ocupação é equivalente a 2% de pagamento anual sobre a mera inscrição de ocupação do terreno. As taxas são devidas sempre que há ocupação de área pública federal por pessoas ou empresas. Funciona como uma espécie de "aluguel" pago pelos ocupantes.

DISTORÇÕES

O Poder Executivo alega que a medida corrige distorções da legislação que obrigava a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) a realizar reajustes de até cinco vezes o IPCA. A relatora da MP, deputada Rosana Valle (PL-SP), mesmo assim, fez algumas alterações ao texto, atendendo a pedido do Ministério da Economia. "São mudanças que tornam o processo de gestão e alienação de bens imóveis da União mais célere, moderno e racional, além de gerar economia para o erário", afirmou.

Postado em www.opoder.com.br



PASSAGEM RÁPIDA

POR RESISTÊNCIAS AO SEU PROGRAMA, TRUSS ENTREGA CARGO NO REINO UNIDO

Com as Agências Internacionais

No cargo de primeira ministra do Reino Unido há apenas 45 dias, Liz Truss anunciou, hoje (20/10), sua renúncia com o argumento de que diante da "grande estabilidade econômica", não se vê capaz de cumprir com o que lhe foi delegado. Truss vinha sofrendo uma forte pressão para entregar a função, por conta do seu programa de governo, incluía um polêmico plano econômico mal aceito pelo mercado financeiro e, inclusive, por integrantes do partido conservador britânico – do qual ela faz parte.

SEM CONDIÇÕES

Em crise com seu ministro de Finanças e representantes do empresariado inglês desde o início da semana, Liz disse reconhecer que não terá condições de seguir com o que planejou. Esse programa incluía, entre outros itens, redução de contas de energia e o corte no seguro nacional do país. "Definimos uma visão para uma economia com impostos baixos e alto crescimento, que tiraria vantagem das liberdades do Brexit", afirmou, admitindo que não conseguiu atender às expectativas em torno do seu nome.

RESISTÊNCIAS

A ministra também destacou que seu plano foi elaborado tomando como base o entendimento de que ela foi eleita para mudar o ambiente de instabilidade em curso, mas não esperava o tamanho da resistência recebida. Ela comunicou a renúncia ao rei Charles III e ao presidente do parlamento inglês, Graham Brady, antes de fazer o anúncio. Conforme contou, os dois acertaram os detalhes de uma eleição para o novo líder do partido, a ser concluída na próxima semana. E permanecerá no cargo até a escolha do seu substituto.

Postado em www.opoder.com.br

PUTIN IMPÕE DECRETO A REGIÕES DA UCRÂNIA; ZELENSKI LIMITA ENERGIA

Com as Agências Internacionais

O presidente russo, Vladimir Putin, assinou um decreto que introduz a lei marcial em quatro regiões ucranianas que o Kremlin afirma ter anexado. São estas as regiões de Kherson, Zaporizhzhia, Donetsk e Luhansk. Desde a noite de ontem (19/10), nações ocidentais criticam as anexações e prometem não as reconhecer como território russo.

FORMALIZAÇÃO

Putin fez o anúncio durante reunião do Conselho de Segurança e disse que a lei marcial já estava em vigor nestas regiões antes do ingresso da Rússia. “O que vamos fazer agora é formalizar esse regime dentro da estrutura da legislação russa”, destacou ele, em mensagem transmitida pela televisão. Apesar do decreto, o secretário de imprensa da presidência da Rússia, Dmitry Peskov, disse que a Rússia não pretende fechar as fronteiras à luz da introdução da lei marcial nessas quatro regiões.

SEGURANÇA

Em um segundo decreto, Putin também passou a impor restrições ao movimento de entrada e saída de oito regiões adjacentes do sul da Rússia que fazem fronteira com a Ucrânia com o argumento de garantir a segurança pública e a proteção dos militares russos. Já a Ucrânia, após vários dias de ataques russos contra a infraestrutura civil do país, anunciou nesta quinta-feira que limitará o fornecimento de energia e pediu que a população economize eletricidade, sinalizando uma nova fase da guerra, na qual as pessoas podem ficar sem acesso a serviços básicos num momento em que o inverno se aproxima.

RACIONAMENTO

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, destacou que a redução do consumo durante o dia é fundamental para se evitar apagões e que a população precisa se preparar para todos os cenários em relação ao inverno. Devido aos bombardeios, várias cidades do país já enfrentam dificuldades no fornecimento de energia, aquecimento e água. Para ajudar a Ucrânia, a Espanha anunciou o envio nos próximos dias de cinco geradores de energia que pertencem ao Exército espanhol.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS